

“Burocrata é o Estado”, dizem os notários madeirenses

“Burocrata é o Estado”, reagiu ontem a Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Notários, após reunião em plenário, em resposta ao Ministério da Justiça, ao qual acusou de estar a tentar nacionalizar os notários.

A notária Teresa Perry Vidal, acompanhada pela quase totalidade dos colegas da Região, começou por observar que os notários “cumprem a Lei que é imposta pelo Governo”, daí que as críticas dirigidas à classe nas páginas do DIÁRIO, edição de sábado passado, careça de qualquer fundamento.

A porta-voz da reunião plenária refutou ainda a “acusação” do Ministério da Justiça de que notários não querem concorrência. “É uma enorme mentira”, afirmou, lembrando que a classe a que pertence nunca “nunca pediu a exclusividade de funções”.

Sublinhou que o que foi exigido pela Ordem dos Notários é “apenas que o faça pratica actos notariais, cidadãos a segurança que lhes é devida”. Mais, disse ser “mentira que o preço dos registos tenha baixado” com o Simplex. Em Janeiro de 2008, a compra de uma casa pagava 125 mil euros, agora 250 euros. R.C.

Família não pediu protecção especial

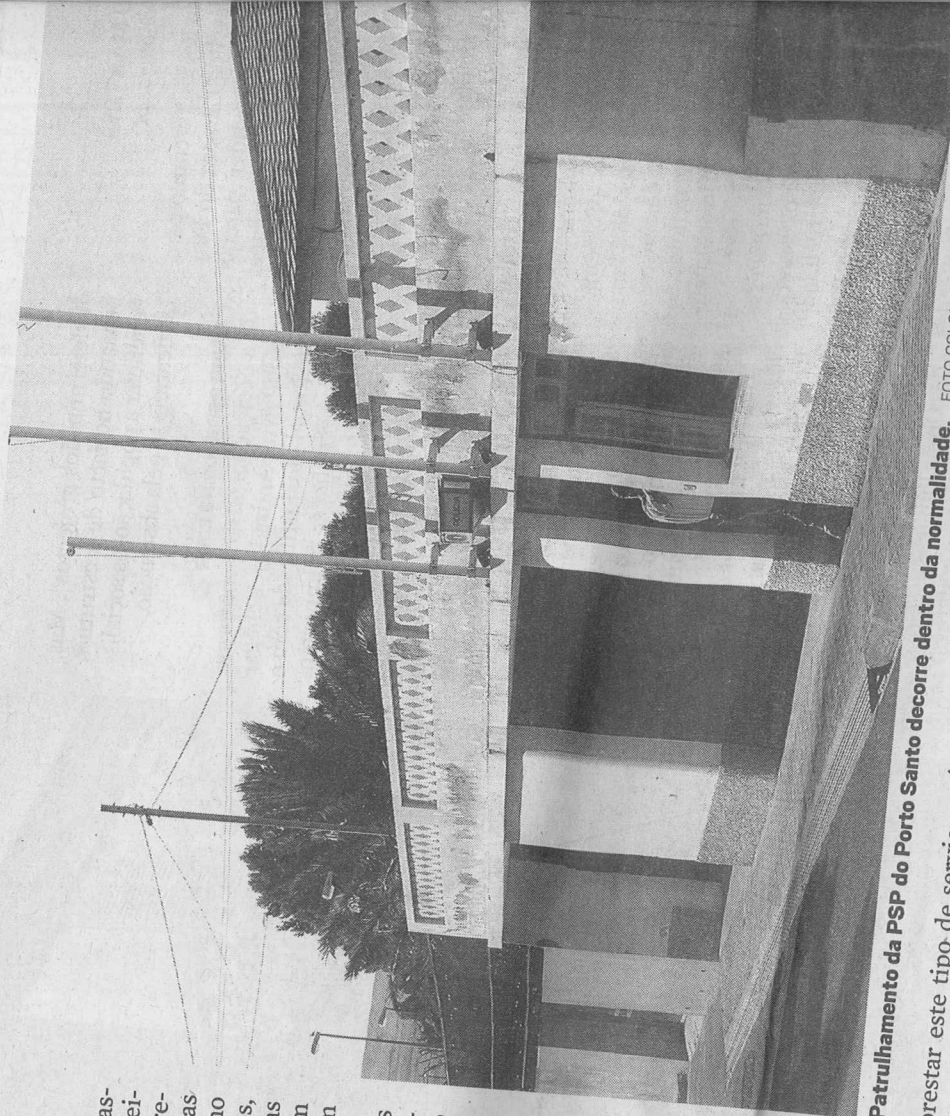
JÚLIO RODRIGUES
psanto@dnoticias.pt
RAUL CAIRES
rcaires@dnoticias.pt

Os familiares do empresário assassinado na passada quinta-feira, na sequência de um rapto, recusam poderem vir a ser vítimas de actos de retaliação. O mesmo sentimento, segundo apurámos, é partilhado por parte de muitas das pessoas cujos nomes foram inscritos na ‘lápide’ que ontem demos a conhecer.

A prisão preventiva de dois suspeitos ajuda a atenuar os receios. Mas o facto de ainda não haver uma confirmação oficial quanto ao paradeiro certo de José Gabriel Libano Martins, apontado como o alegado mandante do rapto, há quem não ponha de parte a hipótese deste regressar. Se é verdade que saiu do país com um passaporte falso, poderá ter em sua posse outro documento que lhe permita a entrada em território nacional sem que as autoridades tenham conhecimento. Pior ainda, poderia desde o lugar onde se encontra, encomendar uma “vingança” a alguém a residir na ilha ou com liberdade para entrar e sair desta sem levantar suspeitas.

O desfecho do rapto e as ameaças feitas por um dos alegados raptadores de Guilherme Bernardino Alves ao genro deste, Rui Jorge Ferreira, alegando que iriam fazer mais vítimas, causou pânico e um receio profundo que ainda perdura.

Tendo em conta este cenário, seria natural que os familiares da vítima e as pessoas da lista pedissem uma protecção especial. Se tal fosse esse o caso, o facto é que a PSP não estaria habilitada para



Patrulhamento da PSP do Porto Santo decorre dentro da normalidade.

FOTO COLOMBOPRESS

MEDIDA TERIA SE SER REQUERIDA E APROVADA PELO TRIBUNAL, DEPOIS DE AVALIAR O CASO

prestar este tipo de serviço, até porque, segundo foi possível apurar, nas situações em que existe por parte de algum cidadão ou cidadãos a vontade de pedir protecção policial, o pedido terá de ser requerido ao Tribunal.

Assim, terá de ser um Juiz de Direito a definir, mediante cada caso, se existem ou não razões que justifiquem essa medida. Caso se venha a justificar a aplicação dessa medida, o serviço não pode ser realizado por um

qualquer agente, sendo que este tipo de protecção é efectuado por um corpo policial especializado.

Instado a pronunciar-se sobre este assunto, o porta-voz da PSP, comissário Roberto Fernandes, disse ao DIÁRIO que o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública não recebeu qualquer pedido de atenção especial ao nível do programa de patrulhamento de proximidade. Mas também esta não possibilita o destacamento permanente de agentes em determinados locais.

‘Taliban’ espancou dirigente sindical

Uma das razões que terá levado José Gabriel Libano Martins a ausentar-se durante cerca de três anos da Região, mais precisamente entre finais de 2005 e inícios de 2008, prende-se com o processo relativo à agressão que perpetrou contra um membro da direcção do Sindicato da Construção Civil.

Depois da ‘época dourada’ em que construiu várias dezenas de casas particulares na Ilha do Porto Santo, além de não pagar a tempo e horas aos fornecedores, começou também a deixar de honrar os seus compromissos com os trabalhadores.

Em 2002, durante uma diligên-

cia levada cabo por um dirigente sindical a um obra a cargo de Martins, também conhecido por ‘mestre rápido’, e que foi motivada por irregularidades no pagamento dos valores salariais acordados e também por ordenados em atraso, o responsável sindical acabou por ser agredido pelas costas com o barrote de madeira.

A agressão levada a cabo pelo ‘Mestre Rápido’ (algunha que depois viria a ser alterada, por alguns conhecidos, para ‘Taliban’), provocou sequelas significativas no dirigente. Além de partir um braço, sofreu uma fratura grave num ombro.

O agressor foi condenado ao



pagamento de 15 mil euros de indemnização, mais as custas do processo. Em sede de julgamento, apurámos ainda, alegou não ser o proprietário da empresa (que estava registada no nome da mulher) e afirmou ganhar apenas 500 euros por serviços de transporte de pessoal e de carga.

Até hoje, o dirigente sindical ainda não recebeu um único tostão. Como ele está ainda muitos trabalhadores que, segundo fonte sindical, desistiram de reivindicar o dinheiro pelo trabalho que prestaram às empresas do mestre. Alguns por medo, outros porque se encontravam no mercado laboral em situação ilegal. R.C.

14 aranhas vivas em exposição no Funchal

A exposição com 14 espécies de aranhas vivas, algumas delas endémicas, está desde ontem patente no Museu de História Nacional do Funchal, no Palácio de São Pedro. “Aranhas do Arquipélago da Madeira” é uma organização do Departamento de Ciências da Câmara Municipal do Funchal.

Astronomia na Calheta e no Pico do Areeiro

O Grupo de Astronomia da UMa organiza a 30.ª Semana do ano Internacional da Astronomia. A 31 de Julho, o salão nobre da Câmara da Calheta acolhe a exposição itinerante ‘Astronomia e a Sociedade’. A 1 de Agosto, a partir das 21h30, há sessão de observação da Lua, Saturno, Júpiter, Constelações e Céu Profundo, no Pico do Areeiro.

Ministro da Ciência e Tecnologia na Região

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, estará hoje na Região para participar na cerimónia oficial de criação do ‘Madeira Interactive Technologies Institute’ (‘Madeira -ITI’), primeiro instituto de inovação, que decorre às 20 horas no auditório da Universidade da Madeira (Colégio dos Jesuítas).

breve o seu nome. Contingência. Pelo sim, pelo não, os farmacêuticos usam já o desinfetante para as mãos e nas esferográficas com que os clientes assinam receitas.

8.700.

Se se transpuser estes cálculos para a Madeira - com uma população em torno das 250 mil pessoas -